




IMPACTOS DA AUSÊNCIA DE PLANEJAMENTO NA CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

IMPACTS OF LACK OF PLANNING IN THE CONSTRUCTION OF RESIDENTIAL BUILDINGS: A LITERATURE REVIEW

IMPACTOS DE LA FALTA DE PLANIFICACIÓN EN LA CONSTRUCCIÓN DE EDIFICIOS RESIDENCIALES: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

 <https://doi.org/10.56238/levv17n60-079>

Data de submissão: 29/04/2026

Data de publicação: 29/05/2026

Rafael Oliveira de Sousa

Graduando do curso de Engenharia Civil

Instituição: Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

E-mail: rafaeloliveira221@gmail.com.br

RESUMO

A construção civil demanda organização, gerenciamento e controle para garantir maior eficiência durante a execução dos empreendimentos, sendo o planejamento uma ferramenta essencial para redução de falhas e otimização dos processos construtivos. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio da literatura científica, os impactos decorrentes da ausência de planejamento na construção de edificações residenciais. Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de estudos publicados entre 2020 e 2025, obtidos em bases de dados científicas nacionais e internacionais. Os resultados evidenciaram que a deficiência no planejamento pode comprometer significativamente o desempenho das obras, estando associada a atrasos na execução, aumento dos custos, retrabalho, improdutividade, não conformidades construtivas e limitações no gerenciamento dos riscos. Além disso, verificou-se que falhas relacionadas à comunicação, suprimentos, cronograma executivo, gestão da qualidade e organização dos processos contribuem para redução da eficiência operacional e comprometimento dos resultados esperados. Conclui-se que a adoção de práticas estruturadas de planejamento e controle representa elemento indispensável para melhoria do desempenho, previsibilidade e qualidade das edificações residenciais, contribuindo para maior eficiência na execução dos empreendimentos e mitigação dos impactos operacionais e financeiros.

Palavras-chave: Gerenciamento de Obras. Cronograma Executivo. Desempenho Construtivo. Controle da Qualidade. Produtividade na Construção Civil.

ABSTRACT

The construction industry demands organization, management, and control to ensure greater efficiency during project execution, with planning being an essential tool for reducing errors and optimizing construction processes. This study aimed to analyze, through scientific literature, the impacts resulting from the absence of planning in the construction of residential buildings. This is a descriptive literature review with a qualitative approach, developed from studies published between 2020 and 2025, obtained from national and international scientific databases. The results showed that deficiencies in planning can significantly compromise the performance of construction projects, being associated with



delays in execution, increased costs, rework, reduced productivity, construction non-conformities, and limitations in risk management. Furthermore, it was found that failures related to communication, supplies, the execution schedule, quality management, and process organization contribute to reduced operational efficiency and compromised expected results. It is concluded that the adoption of structured planning and control practices is an indispensable element for improving the performance, predictability, and quality of residential buildings, contributing to greater efficiency in project execution and mitigating operational and financial impacts.

Keywords: Construction Management. Project Schedule. Construction Performance. Quality Control. Productivity in Civil Construction.

RESUMEN

La industria de la construcción exige organización, gestión y control para garantizar una mayor eficiencia durante la ejecución de proyectos, siendo la planificación una herramienta esencial para reducir fallos y optimizar los procesos constructivos. Este estudio tuvo como objetivo analizar, a través de la literatura científica, los impactos derivados de la falta de planificación en la construcción de edificios residenciales. Se trata de una revisión bibliográfica descriptiva con un enfoque cualitativo, desarrollada a partir de estudios publicados entre 2020 y 2025, obtenidos de bases de datos científicas nacionales e internacionales. Los resultados mostraron que las deficiencias en la planificación pueden comprometer significativamente el desempeño de los proyectos de construcción, asociándose con retrasos en la ejecución, aumento de costes, retrabajo, improductividad, no conformidades constructivas y limitaciones en la gestión de riesgos. Además, se constató que los fallos relacionados con la comunicación, los suministros, el cronograma de ejecución, la gestión de la calidad y la organización de procesos contribuyen a una menor eficiencia operativa y a resultados esperados deficientes. Se concluye que la adopción de prácticas estructuradas de planificación y control es un elemento indispensable para mejorar el desempeño, la previsibilidad y la calidad de los edificios residenciales, contribuyendo a una mayor eficiencia en la ejecución de proyectos y mitigando los impactos operativos y financieros.

Palabras clave: Gestión de la Construcción. Calendario Ejecutivo. Rendimiento de la Construcción. Control de Calidad. Productividad en la Construcción Civil.

1 INTRODUÇÃO

A construção civil é considerada um dos setores de maior importância para o desenvolvimento econômico, social e estrutural de um país, exercendo influência direta sobre a geração de empregos, desenvolvimento urbano, expansão habitacional e fortalecimento de diferentes segmentos produtivos (Nunes *et al.*, 2020). Além de contribuir significativamente para a economia, o setor apresenta forte relação com outras áreas, movimentando cadeias produtivas ligadas ao fornecimento de materiais, transporte, tecnologia, mão de obra especializada e prestação de serviços. Em razão dessa ampla complexidade, a construção civil demanda constante aperfeiçoamento de seus processos organizacionais e operacionais, especialmente diante das exigências do mercado contemporâneo (Mattos, 2019).

Nas últimas décadas, o setor da construção civil passou por importantes transformações decorrentes da globalização, da crescente competitividade do mercado, da inovação tecnológica e da maior exigência dos consumidores em relação à qualidade das edificações. Esse cenário impulsionou mudanças significativas na forma de planejar, gerenciar e executar obras, tornando indispensável a adoção de estratégias voltadas à otimização dos recursos, redução de desperdícios e cumprimento de prazos estabelecidos. Nesse contexto, a gestão eficiente dos empreendimentos tornou-se um diferencial competitivo para empresas e profissionais da área (Polito, 2015).

Entre os diversos fatores que influenciam diretamente o desempenho de uma obra, o planejamento destaca-se como uma das etapas fundamentais para garantir organização, previsibilidade e controle durante todas as fases construtivas. O planejamento de uma obra não se limita apenas à elaboração de cronogramas, mas envolve a definição de objetivos, previsão de custos, dimensionamento de recursos humanos, aquisição de materiais, organização das atividades, acompanhamento das etapas executivas e identificação prévia de possíveis riscos. Dessa forma, constitui-se como instrumento essencial para auxiliar na tomada de decisões e minimizar falhas que possam comprometer a execução do empreendimento (Lima, 2019).

A efetividade do planejamento está diretamente relacionada ao desempenho da obra, uma vez que sua adequada execução permite maior controle sobre tempo, custos, produtividade e qualidade dos serviços realizados. Quando bem estruturado, o planejamento favorece o cumprimento das etapas previstas, reduz interrupções no fluxo construtivo e possibilita melhor aproveitamento dos recursos disponíveis (Araújo; Gonçalves; Marinho, 2025). Além disso, contribui para a prevenção de desperdícios de materiais, conflitos operacionais e retrabalhos decorrentes de falhas técnicas ou organizacionais, favorecendo maior eficiência na condução do empreendimento (Mattos, 2019).

Entretanto, apesar de sua reconhecida importância, a ausência ou deficiência no planejamento ainda representa uma realidade observada em muitos empreendimentos da construção civil, especialmente em obras residenciais de pequeno e médio porte. Em muitos casos, verifica-se a

inexistência de cronogramas formais, falhas no sequenciamento das atividades, ausência de controle sobre compras e suprimentos, incompatibilidades entre etapas executivas e insuficiência de monitoramento técnico (Souza; Balieiro; Pedreiro, 2024). Tais situações podem ocasionar impactos significativos ao longo da execução da obra, comprometendo não apenas o prazo inicialmente previsto, mas também os custos, a qualidade final da construção e a satisfação dos proprietários (Fontoura, 2025).

Além dos impactos financeiros, a ausência de planejamento pode ocasionar problemas relacionados ao desperdício de materiais, baixa produtividade da equipe, aumento do retrabalho e surgimento de não conformidades construtivas que comprometem o desempenho técnico da edificação. Em situações mais severas, falhas construtivas decorrentes da desorganização do processo executivo podem influenciar diretamente na funcionalidade, segurança, durabilidade e conforto dos ambientes construídos, gerando prejuízos econômicos e transtornos aos usuários finais (Ramos, 2022).

A presente pesquisa justifica-se pela importância acadêmica, técnica e social do tema. No âmbito acadêmico, busca reunir e sistematizar evidências disponíveis na literatura acerca dos impactos da ausência de planejamento em obras residenciais, contribuindo para ampliação do conhecimento científico sobre a temática. Sob a perspectiva técnica, compreender tais impactos pode favorecer melhorias nos processos de gestão, redução de desperdícios e maior controle dos prazos, custos e qualidade das edificações. Já no contexto social e econômico, falhas de planejamento podem ocasionar atrasos, prejuízos financeiros e comprometimento da funcionalidade e segurança das construções, afetando diretamente os usuários e proprietários dos imóveis.

Diante desse contexto, o presente estudo foi norteado pelo seguinte problema de pesquisa: quais impactos da ausência de planejamento em obras residenciais são descritos pela literatura científica e técnica da construção civil? Assim, o estudo tem como objetivo analisar, por meio da literatura científica, os impactos da ausência de planejamento na construção de edificações residenciais, enfatizando seus efeitos sobre prazos, custos, retrabalho e qualidade da execução.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 PLANEJAMENTO DE OBRAS RESIDENCIAIS

O planejamento de obras constitui uma das etapas mais relevantes no gerenciamento da construção civil, sendo responsável por organizar, estruturar e direcionar as atividades necessárias para execução de um empreendimento. De forma geral, planejar significa antecipar decisões, prever recursos, estabelecer metas e organizar processos com o propósito de reduzir incertezas e garantir maior eficiência operacional (Mendonça; Ducap, 2025).

Na construção civil, o planejamento assume papel estratégico, pois as obras envolvem múltiplas atividades interdependentes, equipes diversificadas, limitação de recursos e necessidade de

cumprimento de prazos previamente estabelecidos. Nesse sentido, o planejamento pode ser compreendido como um conjunto de ações sistemáticas voltadas à previsão, organização, coordenação e controle das etapas construtivas, possibilitando maior previsibilidade durante a execução da obra (Clavijo, 2025).

A importância do planejamento no setor da construção civil está relacionada à necessidade de minimizar falhas, evitar desperdícios e otimizar o uso dos recursos disponíveis. Empreendimentos executados sem organização prévia tendem a apresentar dificuldades relacionadas ao sequenciamento das atividades, aquisição inadequada de materiais, incompatibilidades executivas e insuficiência no controle dos serviços desenvolvidos (Clavijo, 2025).

Um planejamento bem estruturado favorece maior controle sobre o cronograma da obra, melhor gerenciamento financeiro e utilização mais eficiente da mão de obra. Além disso, contribui para redução de perdas materiais e melhoria da qualidade final do empreendimento (Carmo; Balduino, 2021).

O planejamento de obras residenciais envolve diferentes etapas que devem ser consideradas desde a concepção do empreendimento até sua conclusão. Inicialmente, torna-se necessário compreender a viabilidade da obra, incluindo levantamento de informações técnicas, elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares, estimativas preliminares de custos e definição dos objetivos construtivos (Pinto; Melo, 2025).

Posteriormente, são estabelecidos os processos executivos, a sequência lógica das atividades, a previsão dos recursos humanos e materiais necessários e a organização das frentes de trabalho. Essa estruturação permite identificar previamente possíveis dificuldades operacionais e antecipar medidas corretivas capazes de minimizar problemas durante a execução da obra (Pinto; Melo, 2025).

Outro aspecto relevante do planejamento refere-se à definição dos horizontes temporais da obra, geralmente organizados em curto, médio e longo prazo. O planejamento de longo prazo está relacionado à visão global do empreendimento, envolvendo definição das etapas gerais e previsão do tempo necessário para conclusão da obra (Lima *et al.*, 2021).

O planejamento de médio prazo busca detalhar atividades específicas e promover maior integração entre equipes e processos construtivos. Por sua vez, o planejamento de curto prazo apresenta caráter operacional e concentra-se nas atividades que serão executadas imediatamente, permitindo ajustes contínuos e maior controle da execução cotidiana da obra (Lima *et al.*, 2021; Freitas, 2023).

A articulação entre os diferentes níveis do planejamento favorece maior previsibilidade e eficiência dos serviços realizados. Dessa forma, a integração entre curto, médio e longo prazo contribui para organização mais eficiente da execução da obra (Freitas, 2023).

Entre os principais instrumentos empregados no planejamento de obras residenciais destaca-se o cronograma físico-financeiro, ferramenta responsável por organizar as etapas executivas e associá-

las ao tempo e aos custos previstos para cada atividade. O cronograma permite visualizar a sequência dos serviços, identificar dependências entre etapas e acompanhar o progresso físico da obra em relação ao orçamento estabelecido (Matos; Lima; Barros Neto, 2021).

Além disso, o cronograma auxilia na identificação de possíveis desvios de prazo e custo, permitindo intervenções corretivas antes que tais problemas comprometam significativamente a execução do empreendimento. Dessa forma, torna-se um importante mecanismo de monitoramento e controle das atividades construtivas (Matos; Lima; Barros Neto, 2021).

O planejamento financeiro assume papel central no gerenciamento das obras residenciais, uma vez que a definição inadequada dos custos pode comprometer diretamente a viabilidade do empreendimento. O orçamento possibilita prever gastos relacionados à mão de obra, materiais, equipamentos, serviços terceirizados e despesas operacionais, funcionando como importante mecanismo de controle financeiro (Nunes Junior, 2019).

Associado a isso, a adequada gestão de suprimentos torna-se indispensável para garantir a disponibilidade de materiais no momento adequado, evitando atrasos decorrentes de falhas logísticas, compras emergenciais e interrupções das atividades construtivas. A programação eficiente de compras e estoque contribui para maior continuidade das etapas executivas e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis (Leite, 2021).

Além dos aspectos financeiros e temporais, o planejamento também está relacionado à gestão de recursos humanos, distribuição de equipes e organização das frentes de trabalho. A compatibilização entre mão de obra, disponibilidade de materiais e sequência executiva constitui fator relevante para o desempenho da obra, reduzindo possibilidades de improdutividade e retrabalho (Miranda, 2019).

O planejamento de obras residenciais deve ser compreendido não apenas como uma etapa administrativa, mas como instrumento essencial para promoção de maior controle, previsibilidade e eficiência no processo construtivo. Dessa forma, sua aplicação favorece melhor organização das atividades e maior racionalização dos recursos empregados na execução das obras (Miranda, 2019).

2.2 FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE OBRAS

O planejamento e controle de obras dependem da utilização de ferramentas gerenciais capazes de organizar atividades, otimizar recursos e garantir maior previsibilidade durante a execução do empreendimento. No contexto da construção civil, essas ferramentas possibilitam o acompanhamento sistemático das etapas construtivas, permitindo melhor gerenciamento dos prazos, custos e processos executivos. Dessa forma, sua utilização favorece maior organização operacional e contribui para a eficiência das atividades desenvolvidas no canteiro de obras (Silva; Santos, 2025).

Entre os instrumentos utilizados no planejamento destaca-se a Estrutura Analítica do Projeto, também conhecida como EAP ou Work Breakdown Structure (WBS), cuja finalidade consiste em

decompor o empreendimento em atividades menores e mais gerenciáveis. Essa divisão permite organizar as etapas construtivas de forma hierarquizada, facilitando a visualização do escopo do projeto e a distribuição das responsabilidades entre as equipes envolvidas. Além disso, a EAP auxilia na definição de prioridades e no sequenciamento adequado das atividades necessárias para execução da obra (Lima *et al.*, 2021).

Outra ferramenta amplamente empregada consiste no cronograma físico-financeiro, responsável por relacionar o desenvolvimento físico das etapas construtivas aos recursos financeiros necessários para sua execução. Esse instrumento possibilita o acompanhamento dos prazos estabelecidos, permitindo maior controle sobre o avanço das atividades e identificação de possíveis desvios em relação ao planejamento inicial. Sua utilização favorece maior integração entre execução técnica e gestão financeira, promovendo melhor organização do empreendimento (Silva *et al.*, 2025).

No gerenciamento de obras, também se destaca o método do caminho crítico, utilizado para identificar as atividades que exercem influência direta sobre o prazo final do empreendimento. Essa ferramenta permite compreender quais tarefas apresentam maior grau de prioridade e quais atrasos podem comprometer significativamente a conclusão da obra. Dessa maneira, torna-se possível direcionar recursos e esforços para etapas consideradas essenciais ao desempenho global do projeto (Gonçalves; Corrêa, 2024).

Entre os mecanismos utilizados para monitoramento do progresso da obra, destaca-se ainda a Curva S, ferramenta de acompanhamento físico-financeiro que permite comparar o previsto com o executado ao longo do tempo. Sua representação gráfica possibilita visualizar a evolução das atividades e o consumo dos recursos financeiros empregados no empreendimento. Assim, a Curva S auxilia no controle do desempenho da obra e no acompanhamento da execução em relação ao planejamento inicialmente estabelecido (Losito, 2025).

A gestão de compras e suprimentos também representa importante componente do planejamento de obras, uma vez que está diretamente relacionada à disponibilidade de materiais e equipamentos necessários para continuidade das atividades executivas. Esse processo envolve o planejamento de estoques, controle logístico, organização do fornecimento e análise do tempo necessário entre solicitação e entrega dos insumos, conhecido como lead time. Quando adequadamente estruturada, essa gestão favorece maior continuidade dos serviços e melhor organização das frentes de trabalho (Costa *et al.*, 2025).

Além das ferramentas de planejamento, diferentes instrumentos de controle são empregados para acompanhamento e monitoramento das atividades realizadas na obra. Entre eles destacam-se o diário de obra, Relatório Diário de Obras (RDO), listas de verificação (checklists), planos de inspeção, matrizes de risco e registros de lições aprendidas, utilizados para documentar informações relevantes do processo construtivo. Esses mecanismos auxiliam no controle das atividades executadas, na

identificação de possíveis inconsistências e na organização das informações necessárias para tomada de decisões durante a execução do empreendimento (Hartz; Borchardt; Jung, 2024).

2.3 IMPACTOS DA AUSÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM OBRAS RESIDENCIAIS

A ausência de planejamento em obras residenciais pode comprometer significativamente o desenvolvimento adequado das atividades construtivas, influenciando diretamente o desempenho técnico, financeiro e operacional do empreendimento. Na construção civil, a execução das etapas depende de uma sequência organizada de processos, da disponibilidade de recursos e da coordenação entre equipes e serviços. Quando tais fatores não são previamente organizados, aumentam-se as possibilidades de falhas que afetam o andamento da obra e dificultam o alcance dos objetivos inicialmente previstos (Rosa; Oliveira, 2025).

Entre os impactos mais relevantes decorrentes da ausência de planejamento destacam-se os problemas relacionados aos prazos de execução. O atraso de obras pode ocorrer em decorrência da desorganização das atividades, indisponibilidade de materiais, incompatibilidade entre serviços e falhas no sequenciamento das etapas construtivas. Como as atividades da construção civil apresentam elevado grau de interdependência, a interrupção de uma única etapa pode comprometer diretamente o progresso das atividades subsequentes, exigindo reprogramações constantes e alterações no cronograma inicialmente estabelecido (Brito; Pessoa; Santos Junior, 2025).

Outro impacto frequentemente associado à ausência de planejamento refere-se ao aumento dos custos da obra, ocasionado pela dificuldade de controle financeiro e pela insuficiência na previsão dos recursos necessários à execução do empreendimento. A inexistência de organização adequada pode favorecer desperdícios de materiais, compras emergenciais, paralisações de serviços e utilização ineficiente da mão de obra, comprometendo o equilíbrio financeiro da construção. Além disso, falhas na previsão orçamentária podem resultar em variações significativas nos custos inicialmente planejados, dificultando a conclusão da obra dentro dos limites financeiros esperados (Paula *et al.*, 2021).

A improdutividade também se apresenta como consequência importante da deficiência no planejamento das atividades construtivas. A falta de sincronização entre equipes, ausência de definição clara das tarefas e inadequação na distribuição dos recursos disponíveis podem reduzir o desempenho operacional do canteiro de obras. Como resultado, observa-se maior tempo de execução dos serviços, dificuldades no cumprimento das metas estabelecidas e menor aproveitamento da capacidade produtiva das equipes envolvidas (Oliveira; Sousa; Morais, 2024).

Além dos impactos relacionados ao prazo e aos custos, a ausência de planejamento pode contribuir para o aumento do retrabalho e das não conformidades construtivas. O retrabalho corresponde à necessidade de corrigir ou refazer serviços executados inadequadamente, geralmente

em decorrência de falhas técnicas, incompatibilidades entre projetos ou ausência de controle sobre os procedimentos executivos. Esse processo pode demandar novos materiais, mão de obra adicional e maior tempo de execução, comprometendo a eficiência do empreendimento e elevando os custos operacionais (Oliveira; Andrade; Neves, 2025).

A inexistência de planejamento adequado também pode comprometer a qualidade final da edificação, favorecendo o surgimento de patologias construtivas e falhas no desempenho dos sistemas construtivos. Problemas relacionados à infiltração, fissuras, irregularidades estruturais e inadequações funcionais podem estar associados à deficiência na organização e controle das etapas executivas. Dessa forma, o comprometimento da qualidade interfere diretamente na durabilidade da construção e na satisfação dos usuários quanto ao desempenho do imóvel (Spesse; Oscar, 2022).

Outro aspecto relevante diz respeito à segurança no ambiente construtivo, uma vez que a ausência de planejamento pode aumentar os riscos relacionados à execução inadequada das atividades e à falta de organização no canteiro de obras. O planejamento adequado permite antecipar riscos operacionais, organizar fluxos de trabalho e estabelecer medidas preventivas capazes de reduzir situações de vulnerabilidade durante a execução do empreendimento. Assim, a organização das atividades construtivas não apenas favorece o desempenho técnico da obra, mas também contribui para melhores condições de segurança e preservação da integridade dos trabalhadores envolvidos no processo construtivo (Sousa; Costa, 2023).

2.4 INDICADORES DE DESEMPENHO APLICADOS À CONSTRUÇÃO CIVIL

Os indicadores de desempenho constituem importantes instrumentos de avaliação no setor da construção civil, sendo utilizados para acompanhar, mensurar e monitorar o desenvolvimento das atividades executadas durante a obra. Esses mecanismos permitem avaliar o comportamento dos processos construtivos, auxiliando no controle gerencial e na identificação de possíveis desvios relacionados ao planejamento inicialmente estabelecido. Dessa forma, os indicadores tornam-se ferramentas relevantes para apoiar a tomada de decisões e contribuir para maior eficiência na execução dos empreendimentos (Oliveira; Andrade; Neves, 2025).

No contexto da construção civil, os indicadores relacionados ao prazo desempenham papel essencial no acompanhamento da evolução das atividades executadas. A literatura aponta que o monitoramento temporal possibilita verificar o andamento das etapas construtivas, permitindo avaliar se os serviços estão sendo realizados conforme o cronograma previamente definido. Esse acompanhamento favorece maior organização das atividades e contribui para o gerenciamento mais eficiente das etapas que compõem o empreendimento (Gonçalves; Ruschel, 2026).

Além dos aspectos relacionados ao tempo, os indicadores de custo assumem grande importância na gestão das obras, pois permitem acompanhar o comportamento financeiro do

empreendimento ao longo de sua execução. A literatura aponta que o monitoramento dos custos favorece maior controle dos gastos relacionados à mão de obra, aquisição de materiais, equipamentos e demais despesas operacionais envolvidas na construção. Dessa forma, torna-se possível acompanhar o equilíbrio financeiro da obra e promover maior previsibilidade no gerenciamento dos recursos disponíveis (Bandeira; Callado, 2021).

Outro aspecto frequentemente observado na construção civil refere-se aos indicadores associados ao retrabalho, empregados para avaliar situações em que serviços necessitam ser corrigidos ou refeitos durante a execução do empreendimento. A literatura aponta que o acompanhamento desse indicador contribui para identificação de falhas executivas, incompatibilidades construtivas e deficiências relacionadas ao controle das etapas produtivas. Nesse sentido, a mensuração do retrabalho auxilia no aperfeiçoamento dos processos e favorece maior eficiência na condução das atividades desenvolvidas (Santos; Araújo; Lucena, 2020).

Os indicadores de qualidade também apresentam relevância significativa para o desempenho das obras, uma vez que estão relacionados ao controle da conformidade dos serviços executados. A literatura aponta que o monitoramento da qualidade permite verificar o atendimento aos padrões técnicos exigidos, contribuindo para redução de falhas e maior confiabilidade nos processos construtivos. Além disso, esses indicadores favorecem a identificação de irregularidades capazes de comprometer o desempenho e a durabilidade da edificação (Neves; Maciel; Figueiredo, 2020).

Outro elemento importante refere-se aos indicadores de produtividade, utilizados para avaliar a eficiência das equipes e o desempenho das atividades executadas no canteiro de obras. A literatura aponta que a produtividade está diretamente relacionada ao aproveitamento dos recursos humanos, materiais e operacionais, permitindo avaliar o rendimento obtido durante o processo construtivo. O acompanhamento desse indicador favorece maior controle sobre a execução dos serviços e contribui para otimização das atividades planejadas (Santos; Santos, 2025).

Dessa forma, os indicadores de desempenho podem ser compreendidos como mecanismos fundamentais para acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas na construção civil. A utilização desses instrumentos possibilita maior controle dos processos executivos, contribuindo para organização das etapas construtivas e aprimoramento da gestão das obras. Assim, o monitoramento sistemático do desempenho favorece melhores condições de planejamento, controle e eficiência ao longo da execução dos empreendimentos (Schmidt *et al.*, 2022).

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, natureza aplicada e caráter descritivo-exploratório, desenvolvida com a finalidade de

reunir, sistematizar e analisar criticamente evidências científicas relacionadas aos impactos da ausência de planejamento em obras residenciais no contexto da construção civil.

A escolha pela revisão integrativa fundamenta-se em sua capacidade de reunir diferentes produções científicas sobre uma temática específica, permitindo síntese organizada do conhecimento produzido, identificação de conceitos relevantes, convergências teóricas e compreensão ampliada dos fenômenos investigados. Além disso, esse tipo de revisão possibilita maior aprofundamento analítico sobre aspectos relacionados aos prazos, custos, retrabalho, qualidade, produtividade e demais fatores associados ao desempenho de empreendimentos residenciais.

A construção metodológica do estudo ocorreu mediante levantamento bibliográfico em bases de dados científicas reconhecidas nacional e internacionalmente, visando garantir maior rigor técnico e confiabilidade das informações utilizadas. Para a identificação dos estudos, foram realizadas buscas nas plataformas Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos CAPES, ResearchGate e anais de eventos científicos da área de Engenharia Civil, considerando publicações relacionadas ao planejamento, controle e desempenho de obras residenciais. A utilização de diferentes fontes de busca permitiu maior abrangência na identificação dos materiais potencialmente relevantes ao desenvolvimento da pesquisa.

A estratégia de busca foi estruturada por meio da combinação de descritores relacionados ao objeto de estudo, utilizando operadores booleanos para ampliar a precisão dos resultados encontrados. Entre os principais termos empregados destacam-se: “planejamento de obras”, “construção civil”, “obras residenciais”, “gestão de obras”, “controle de obras”, “indicadores de desempenho”, “retrabalho na construção civil”, “atrasos em obras”, “custos na construção civil” e “qualidade construtiva”, combinados entre si pelos operadores AND e OR, conforme a necessidade de refinamento das buscas. Esse procedimento possibilitou localizar estudos diretamente relacionados à problemática investigada e aos objetivos propostos na pesquisa.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos, trabalhos acadêmicos, anais de congressos e publicações técnicas disponibilizadas integralmente, publicados entre os anos de 2020 e 2026, nos idiomas português e inglês, com enfoque em planejamento de obras, desempenho construtivo, produtividade, controle de custos, qualidade, retrabalho e impactos operacionais relacionados à construção civil.

Foram excluídos estudos duplicados, publicações indisponíveis em texto completo, materiais sem relação direta com a temática investigada, bem como estudos excessivamente direcionados a cálculos estruturais, dimensionamento ou áreas específicas da engenharia sem interface com gestão e planejamento de obras. A definição desses critérios teve como objetivo assegurar maior consistência metodológica e alinhamento entre os estudos selecionados e a proposta do trabalho.

Após a etapa de busca e seleção, os estudos identificados passaram por leitura exploratória, seletiva e analítica, visando verificar sua relevância, coerência temática e contribuição para os objetivos da pesquisa. Posteriormente, realizou-se a organização das evidências em categorias temáticas relacionadas aos principais eixos do estudo, abrangendo planejamento de obras residenciais, ferramentas de planejamento e controle, impactos da ausência de planejamento e indicadores de desempenho aplicados à construção civil. Esse processo permitiu maior sistematização das informações e favoreceu a construção interpretativa do referencial teórico e da discussão dos resultados.

A análise dos materiais selecionados foi conduzida por meio de abordagem qualitativa e interpretativa, considerando os principais conceitos, contribuições técnicas e relações estabelecidas pelos autores acerca da temática investigada. A síntese dos dados ocorreu de maneira descritiva e analítica, buscando compreender como a literatura científica apresenta os impactos decorrentes da ausência de planejamento em obras residenciais, especialmente no que se refere aos efeitos sobre prazo, custos, retrabalho, qualidade e produtividade. Dessa forma, buscou-se garantir maior profundidade analítica e rigor na interpretação dos estudos incluídos na revisão.

Por se tratar de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, baseada exclusivamente em documentos científicos de domínio público e sem envolvimento direto de seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme disposto pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, aplicável às pesquisas desenvolvidas em ciências humanas e sociais sem coleta direta de dados com participantes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura selecionada para esta revisão evidencia a relevância do planejamento como elemento determinante para o desempenho de obras residenciais, especialmente no que se refere ao controle de prazos, custos, produtividade e qualidade da execução. Os estudos incluídos abordam diferentes consequências associadas à ausência ou inadequação do planejamento, destacando impactos relacionados ao retrabalho, desperdícios, falhas gerenciais e aumento de riscos durante o processo construtivo. Para melhor organização dos achados, os resultados foram estruturados em eixos temáticos, contemplando inicialmente a caracterização dos estudos selecionados e, posteriormente, a descrição dos aspectos identificados na literatura.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS

A revisão contemplou estudos publicados entre 2020 e 2025, selecionados por apresentarem relação direta ou indireta com o planejamento, gerenciamento, desempenho e impactos operacionais em projetos da construção civil. Os estudos incluídos abordam diferentes dimensões do tema, como

atrasos em obras, aumento de custos, retrabalho, qualidade do projeto, produtividade, gestão de riscos, planejamento de médio prazo, cadeia de suprimentos e controle da qualidade. Essa diversidade permitiu reunir evidências capazes de sustentar a análise dos impactos associados à ausência ou deficiência de planejamento em edificações residenciais e demais projetos construtivos correlatos.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão.

Nº	Autor/Ano	Título	Eixo principal relacionado ao estudo
01	Memon <i>et al.</i> (2023)	Investigação dos atrasos em projetos: rumo a uma indústria da construção sustentável	Atrasos, comunicação e gestão de contratos
02	Adepu <i>et al.</i> (2023)	Analisando os fatores que afetam os cronogramas de projetos de construção em meio à pandemia de COVID-19	Cronograma, suprimentos e custos de materiais
03	Dlamini e Cumberlege (2021)	O impacto dos custos adicionais e dos atrasos no setor da construção civil	Custos adicionais, atrasos e desempenho
04	Mahamid (2021)	Efeitos da qualidade do projeto no atraso de projetos de construção residencial	Qualidade do projeto e atrasos em obras residenciais
05	Love <i>et al.</i> (2022)	Estado da arte: por que ocorre retrabalho na construção civil?	Retrabalho, falhas e melhoria do desempenho
06	Ramadhan e Waty (2025)	Impacto das ordens de alteração nos custos adicionais e atrasos em projetos de construção de grande escala	Alterações de projeto, custos e atrasos
07	Jabbar e Khoiry (2025)	Atrasos na construção e rentabilidade do projeto: uma revisão sistemática	Atrasos, rentabilidade e falhas de planejamento
08	Angelim <i>et al.</i> (2020)	Planejamento de médio prazo: panorama de sua aplicação na construção civil	Planejamento de médio prazo e controle da produção
09	Kirby, Rotimi e Naismith (2025)	Uma análise multidimensional de estratégias para melhorar a produtividade da construção residencial na Nova Zelândia	Produtividade, qualidade e construção residencial
10	James, Rotimi e Purushothaman (2025)	Avaliação de estratégias de gestão de riscos na construção residencial	Gestão de riscos e desempenho de projetos residenciais
11	Wawak, Ljevo e Vukomanovic (2020)	Compreendendo os principais fatores de qualidade em projetos de construção	Qualidade dos processos e qualidade do produto final
12	Lünig <i>et al.</i> (2025)	Redução dos custos de qualidade na construção civil por meio do planejamento de inspeções baseado em ontologias	Não conformidades, inspeção e custos da qualidade
13	Shishehgharkhaneh <i>et al.</i> (2023)	Reconhecimento de entidades nomeadas baseado em transformadores na gestão de riscos da cadeia de suprimentos da construção	Cadeia de suprimentos, riscos e vulnerabilidades

Fonte: elaborado pelo autor (2026).

Observa-se que os estudos selecionados apresentam predominância de publicações recentes, especialmente entre os anos de 2023 e 2025, o que demonstra atualidade da temática no campo da construção civil. A maior parte das pesquisas concentra-se nos impactos relacionados ao cumprimento de prazos, aumento de custos, produtividade, qualidade e desempenho dos projetos, aspectos diretamente associados à eficiência do planejamento e do controle das obras. Além disso, alguns estudos apresentam enfoque específico na construção residencial, enquanto outros tratam da construção civil de forma mais ampla, sendo utilizados por apresentarem contribuições compatíveis com os objetivos desta revisão.

De modo geral, os estudos incluídos evidenciam que o planejamento na construção civil não se limita à elaboração de cronogramas, mas envolve a articulação entre projetos, suprimentos, equipes, custos, riscos e controle da qualidade. Essa caracterização inicial permite compreender que os impactos da ausência de planejamento são multifatoriais e podem atingir diferentes dimensões do empreendimento. Assim, os estudos foram organizados nos próximos subitens conforme os principais efeitos identificados na literatura, considerando prazos, custos, retrabalho, produtividade, qualidade, desempenho e gestão de riscos.

4.2 IMPACTOS DA AUSÊNCIA DE PLANEJAMENTO NOS PRAZOS DE EXECUÇÃO

Os impactos relacionados aos prazos de execução foram identificados como uma das consequências mais recorrentes associadas à ausência ou deficiência de planejamento na construção civil. Os estudos incluídos evidenciaram que fatores relacionados à comunicação, gestão contratual, suprimentos, alterações de projeto, limitações financeiras, escassez de mão de obra e inadequações no planejamento das atividades executivas influenciam diretamente o desempenho temporal dos empreendimentos. Além disso, observou-se que dificuldades no controle produtivo e falhas organizacionais tendem a comprometer significativamente o cumprimento dos cronogramas previstos para execução das obras.

Tabela 2 – Principais impactos da ausência de planejamento nos prazos de execução identificados nos estudos.

Autor/Ano	Fator associado ao atraso	Principal impacto observado
Memon <i>et al.</i> (2023)	Falhas na informação e comunicação; gestão contratual	Não cumprimento dos prazos e atrasos na execução
Adepu <i>et al.</i> (2023)	Problemas na aquisição de materiais; aumento de preços; mudanças de especificações	Atrasos no cronograma das obras
Dlamini e Cumberlege (2021)	Deficiência na gestão do projeto	Aumento dos atrasos e redução do desempenho do empreendimento
Mahamid (2021)	Baixa qualidade dos projetos; sobrecarga de profissionais; cronogramas apertados	Comprometimento do prazo em construções residenciais

Ramadhan e Waty (2025)	Alterações de projeto e erros de planejamento	Reprogramação das atividades e atrasos na execução
Jabbar e Khoiry (2025)	Falhas de planejamento; escassez de mão de obra; limitações financeiras	Atrasos prolongados e impacto na rentabilidade
Angelim <i>et al.</i> (2020)	Implementação ineficaz do planejamento de médio prazo	Deficiência no controle produtivo das obras

Fonte: elaborado pelo autor (2026).

Os resultados evidenciaram que os atrasos na construção civil foram associados a múltiplos fatores relacionados à organização e ao planejamento das atividades executivas. Entre os principais aspectos observados destacaram-se falhas na comunicação, dificuldades no fornecimento de materiais, mudanças nas especificações dos projetos, limitações financeiras e inadequado gerenciamento dos recursos envolvidos na obra. Também foram identificados problemas relacionados ao planejamento de médio prazo, cronogramas inadequados e deficiência no controle das atividades produtivas, aspectos descritos como capazes de comprometer significativamente o cumprimento dos prazos estabelecidos.

No contexto das edificações residenciais, observou-se ainda que fatores relacionados à qualidade dos projetos e à organização das etapas preliminares apresentaram relação com o desempenho temporal dos empreendimentos. Os estudos apontaram que cronogramas excessivamente restritivos, sobrecarga de profissionais e falhas na coordenação das atividades tendem a favorecer atrasos sucessivos durante a execução das obras. De forma geral, os achados demonstraram que os impactos sobre os prazos resultam da interação entre fatores técnicos, organizacionais e operacionais presentes ao longo do processo construtivo.

4.3 IMPACTOS FINANCEIROS E AUMENTOS DOS CUSTOS

Os impactos financeiros e o aumento dos custos foram identificados como consequências frequentemente associadas à ausência ou deficiência de planejamento na construção civil. Os estudos analisados evidenciaram que falhas relacionadas ao gerenciamento das atividades, mudanças de projeto, restrições financeiras, limitações organizacionais e inadequado controle dos recursos podem influenciar diretamente o desempenho econômico dos empreendimentos. Além disso, verificou-se que atrasos na execução, problemas no suprimento de materiais e reprogramações das atividades tendem a contribuir para elevação dos custos e comprometimento do orçamento inicialmente previsto para as obras.

Tabela 3 – Principais impactos financeiros e aumento dos custos identificados nos estudos.

Autor/Ano	Fator associado ao aumento dos custos	Principal impacto observado
Dlamini e Cumberlege (2021)	Limitações gerenciais e falhas na gestão do projeto	Custos adicionais e comprometimento do desempenho econômico
Adepu <i>et al.</i> (2023)	Aumento do preço dos materiais; dificuldades de suprimentos	Elevação dos custos operacionais das obras
Ramadhan e Waty (2025)	Alterações de projeto; erros de planejamento	Estouro de custos e necessidade de readequações orçamentárias
Jabbar e Khoiry (2025)	Atrasos; restrições financeiras; falhas de planejamento	Redução da lucratividade e comprometimento financeiro
Lünig <i>et al.</i> (2025)	Não conformidades e falhas na execução	Aumento dos custos relacionados à qualidade e inspeções
Shishegarkhaneh <i>et al.</i> (2023)	Vulnerabilidades na cadeia de suprimentos	Impactos financeiros relacionados à indisponibilidade de recursos

Fonte: elaborado pelo autor (2026).

Os resultados demonstraram que os impactos financeiros na construção civil foram frequentemente relacionados a falhas no planejamento, inadequado gerenciamento dos recursos e limitações organizacionais presentes ao longo da execução das obras. Entre os principais fatores identificados destacaram-se alterações de projeto, atrasos nas atividades executivas, oscilações nos preços dos materiais e dificuldades no suprimento de insumos, aspectos descritos como capazes de influenciar diretamente o equilíbrio financeiro dos empreendimentos. Também foram observadas situações em que limitações na gestão contribuíram para necessidade de readequações orçamentárias e aumento de custos operacionais.

Além dos custos relacionados ao cronograma e aos materiais, os estudos evidenciaram que falhas de qualidade e não conformidades construtivas também apresentaram repercussões financeiras relevantes. Nesse contexto, verificou-se que a necessidade de inspeções adicionais, correções executivas e retrabalho tende a gerar custos complementares não previstos inicialmente no orçamento da obra. De modo geral, os achados demonstraram que os impactos financeiros decorrentes da ausência de planejamento podem comprometer a sustentabilidade econômica dos empreendimentos, influenciando diretamente a rentabilidade, previsibilidade orçamentária e desempenho global das construções.

4.4 RETRABALHO, IMPRODUTIVIDADE E NÃO CONFORMIDADES CONSTRUTIVAS

Os estudos analisados evidenciaram que o retrabalho, a improdutividade e as não conformidades construtivas configuram impactos frequentemente associados à ausência ou deficiência de planejamento na construção civil. Os achados demonstraram que falhas relacionadas ao gerenciamento da qualidade, inadequações nos processos executivos, incompatibilidades entre etapas, deficiência no controle das atividades e limitações organizacionais podem comprometer

significativamente a eficiência operacional dos empreendimentos. Além disso, observou-se que problemas relacionados à execução dos serviços e ao controle da qualidade tendem a favorecer perdas produtivas, desperdícios de recursos e necessidade de correções durante o desenvolvimento das obras.

Tabela 4 – Principais impactos relacionados ao retrabalho, improdutividade e não conformidades construtivas identificados nos estudos.

Autor/Ano	Fator associado	Principal impacto observado
Love <i>et al.</i> (2022)	Falhas organizacionais; deficiência na gestão de erros; limitações no controle das atividades	Retrabalho e comprometimento do desempenho dos projetos
Kirby, Rotimi e Naismith (2025)	Limitações na gestão da qualidade e baixa valorização de processos produtivos	Redução da produtividade em construções residenciais
Lünig <i>et al.</i> (2025)	Não conformidades relacionadas à qualidade da execução	Necessidade de inspeções corretivas e aumento dos custos de qualidade
Wawak, Ljevo e Vukomanovic (2020)	Deficiências nos processos organizacionais e executivos	Comprometimento da qualidade do produto final
Mahamid (2021)	Baixa qualidade dos projetos e sobrecarga de profissionais	Problemas executivos com repercussão sobre o desempenho da obra

Fonte: elaborado pelo autor (2026).

Os resultados demonstraram que o retrabalho foi frequentemente associado a falhas relacionadas ao planejamento, organização dos processos e gerenciamento da qualidade durante a execução das obras. Entre os principais fatores identificados destacaram-se limitações no controle das atividades executivas, inadequações organizacionais, insuficiência de monitoramento e falhas relacionadas à compatibilização dos processos construtivos. Também foram observadas situações em que a deficiência no gerenciamento de erros favoreceu a necessidade de reexecução de serviços, comprometendo a eficiência operacional dos empreendimentos.

Em relação à improdutividade, os estudos evidenciaram que limitações relacionadas à gestão da qualidade, baixa valorização dos processos produtivos e inadequações organizacionais influenciaram negativamente o desempenho das obras. Além disso, verificouse que não conformidades associadas à execução e ao controle da qualidade contribuíram para necessidade de inspeções adicionais, correções executivas e aumento das perdas produtivas. De modo geral, os achados indicaram que retrabalho, improdutividade e não conformidades apresentam relação direta com falhas de planejamento e gestão, podendo comprometer significativamente o desempenho global das construções.

4.5 IMPACTOS SOBRE QUALIDADE, DESEMPENHO E GESTÃO DE RISCOS

Os estudos analisados evidenciaram que a ausência ou deficiência de planejamento na construção civil pode comprometer significativamente a qualidade da execução, o desempenho dos empreendimentos e a gestão dos riscos envolvidos no processo construtivo. Os achados demonstraram que fatores relacionados à organização dos processos, monitoramento das atividades, controle da qualidade, gerenciamento de riscos e planejamento das etapas executivas influenciam diretamente o desempenho global das obras. Além disso, observou-se que limitações no controle dos processos organizacionais e produtivos podem favorecer falhas executivas, vulnerabilidades operacionais e comprometimento dos resultados esperados para os empreendimentos.

Tabela 5 – Principais impactos sobre qualidade, desempenho e gestão de riscos identificados nos estudos

Autor/Ano	Fator associado	Principal impacto observado
Wawak, Ljevo e Vukomanovic (2020)	Deficiências nos processos organizacionais e executivos	Comprometimento da qualidade do produto final
Angelim <i>et al.</i> (2020)	Implementação ineficaz do planejamento de médio prazo	Limitações no controle produtivo e desempenho das obras
James, Rotimi e Purushothaman (2025)	Fragilidades no monitoramento e controle de riscos	Redução do desempenho dos projetos residenciais
Kirby, Rotimi e Naismith (2025)	Limitações na gestão da qualidade	Redução da produtividade e eficiência operacional
Lünig <i>et al.</i> (2025)	Não conformidades relacionadas à qualidade da execução	Necessidade de inspeções preventivas e corretivas
Shishehgharkhaneh <i>et al.</i> (2023)	Vulnerabilidades na cadeia de suprimentos	Aumento dos riscos operacionais e limitações na tomada de decisão

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Os resultados demonstraram que a qualidade dos empreendimentos construtivos foi frequentemente associada à organização dos processos executivos, ao controle das atividades e ao monitoramento contínuo das etapas da obra. Entre os principais fatores identificados destacaram-se limitações nos processos organizacionais, inadequações relacionadas ao planejamento de médio prazo e falhas no gerenciamento da qualidade, aspectos descritos como capazes de comprometer o desempenho global dos empreendimentos. Também foram observadas situações em que a insuficiência no controle das atividades favoreceu redução da produtividade, menor eficiência operacional e aumento das vulnerabilidades durante a execução das obras.

Em relação à gestão de riscos, os estudos evidenciaram que fragilidades no monitoramento dos processos, deficiência no controle das incertezas e limitações relacionadas à cadeia de suprimentos podem comprometer o desempenho dos projetos de construção. Além disso, verificou-se que a ocorrência de não conformidades executivas favoreceu necessidade de inspeções preventivas e corretivas, visando minimizar falhas e reduzir impactos sobre a qualidade final dos empreendimentos.

De modo geral, os resultados demonstraram que a ausência de planejamento interfere não apenas na execução das atividades, mas também no desempenho organizacional, na gestão dos riscos e na qualidade global das construções.

5 DISCUSSÃO DOS ACHADOS

5.1 IMPACTOS DA AUSÊNCIA DE PLANEJAMENTO NOS PRAZOS DE EXECUÇÃO

Os achados relacionados aos impactos da ausência de planejamento sobre os prazos de execução evidenciaram convergência entre os estudos ao demonstrarem que falhas organizacionais e gerenciais comprometem diretamente o desempenho temporal dos empreendimentos. Nesse sentido, Memon *et al.* (2023) identificaram que deficiências na comunicação entre os agentes envolvidos e fragilidades na gestão contratual constituem fatores determinantes para atrasos sucessivos nas obras, indicando que o fluxo inadequado de informações interfere negativamente na coordenação das atividades executivas. Esse entendimento é corroborado por Angelim *et al.* (2020), ao destacarem que limitações na implementação do planejamento de médio prazo dificultam o acompanhamento da produção e comprometem a previsibilidade do cronograma executivo.

De forma complementar, Adepu *et al.* (2023) apontaram que dificuldades relacionadas ao fornecimento de materiais, mudanças nas especificações dos projetos e oscilações de mercado interferem significativamente no andamento das obras, favorecendo interrupções das frentes de serviço e necessidade de reprogramações constantes. Esse achado reforça a compreensão de que o planejamento de suprimentos exerce papel essencial no cumprimento dos prazos, especialmente em cenários de maior instabilidade operacional. Nesse contexto, os resultados aproximam-se das evidências apresentadas por Shishehgarkhaneh *et al.* (2023), ao demonstrarem que vulnerabilidades na cadeia de suprimentos ampliam os riscos operacionais e dificultam a continuidade adequada dos processos construtivos.

No contexto específico das edificações residenciais, Mahamid (2021) identificou que a baixa qualidade dos projetos e a insuficiente organização das etapas preliminares representam fatores relevantes para o comprometimento dos prazos de execução. O autor evidenciou que cronogramas excessivamente restritivos, sobrecarga de profissionais e limitações técnicas tendem a potencializar atrasos ao longo da obra, sugerindo que falhas originadas ainda nas fases iniciais do planejamento repercutem diretamente sobre o desempenho executivo. Tal resultado complementa as observações de Ramadhan e Waty (2025), os quais demonstraram que alterações de projeto e erros de planejamento frequentemente ocasionam reprogramações e extensão do tempo inicialmente previsto para execução.

Sob a perspectiva do gerenciamento global dos empreendimentos, Jabbar e Khoiry (2025) reforçam que atrasos prolongados decorrem da interação entre múltiplos fatores, incluindo falhas de planejamento, restrições financeiras e limitações de mão de obra. Os autores destacam que a ausência

de mecanismos adequados de planejamento favorece redução do desempenho organizacional e compromete a rentabilidade dos projetos, evidenciando que os impactos temporais transcendem o cronograma, alcançando também dimensões econômicas e produtivas das obras. Dessa forma, observa-se convergência entre os estudos ao apontarem que atrasos não devem ser compreendidos como consequência isolada de um único evento, mas como reflexo de fragilidades estruturais no planejamento e na gestão da construção civil.

De maneira geral, os estudos analisados corroboram a compreensão de que a ausência de planejamento interfere diretamente no desempenho temporal das obras, comprometendo o sequenciamento das atividades, a disponibilidade de recursos e a previsibilidade operacional dos empreendimentos. Observou-se ainda que fatores relacionados à gestão, suprimentos, qualidade do projeto e organização produtiva apresentam forte interdependência, sugerindo que falhas em uma etapa tendem a desencadear impactos sucessivos nas demais fases da construção. Assim, a literatura evidencia que práticas estruturadas de planejamento e controle constituem elementos indispensáveis para mitigação de atrasos e melhoria do desempenho dos cronogramas executivos.

5.2 IMPACTOS FINANCEIROS E AUMENTO DOS CUSTOS

Os impactos financeiros decorrentes da ausência de planejamento demonstraram forte relação com atrasos, falhas gerenciais e inadequado controle dos recursos empregados na execução das obras. Nesse sentido, Dlamini e Cumberlege (2021) evidenciaram que limitações no gerenciamento dos projetos favorecem aumento dos custos e comprometem o desempenho econômico dos empreendimentos, indicando que decisões inadequadas durante a fase de planejamento tendem a gerar repercussões financeiras significativas ao longo da execução. Tal compreensão reforça a importância do planejamento como instrumento de previsibilidade orçamentária e controle dos gastos operacionais.

De forma complementar, Adepu *et al.* (2023) identificaram que oscilações nos preços dos materiais e dificuldades relacionadas ao fornecimento de insumos influenciam diretamente o equilíbrio financeiro das obras, sobretudo em cenários marcados por instabilidade logística e econômica. Os autores demonstraram que a ausência de planejamento de suprimentos pode resultar em interrupções produtivas e necessidade de aquisições emergenciais, favorecendo aumento dos custos inicialmente previstos. Esse entendimento aproxima-se das contribuições de Shishehgarkhaneh *et al.* (2023), ao evidenciarem que vulnerabilidades na cadeia de suprimentos ampliam os riscos operacionais e financeiros dos empreendimentos da construção civil.

Sob a perspectiva das alterações de projeto, Ramadhan e Waty (2025) identificaram que modificações realizadas durante a execução da obra representam fatores relevantes para ocorrência de custos adicionais, especialmente quando associadas a falhas de planejamento e ausência de controle adequado das etapas construtivas. Os autores destacam que mudanças tardias tendem a provocar

readequações orçamentárias, necessidade de retrabalho e extensão do prazo executivo, ocasionando impacto simultâneo sobre tempo e custo do empreendimento. Esse resultado corrobora a compreensão de que decisões inadequadas nas etapas iniciais do planejamento podem repercutir negativamente ao longo de todo o ciclo construtivo.

No âmbito da rentabilidade dos projetos, Jabbar e Khoiry (2025) reforçam que atrasos prolongados e limitações financeiras exercem influência significativa sobre o desempenho econômico dos empreendimentos, comprometendo a lucratividade e a sustentabilidade financeira das obras. Os autores destacam que a deficiência no planejamento favorece desperdícios, improdutividade e perda de eficiência operacional, ampliando custos diretos e indiretos associados à execução. Nesse sentido, os achados convergem ao demonstrar que impactos financeiros não se restringem ao aumento imediato das despesas, mas abrangem também perdas relacionadas ao desempenho global do projeto.

Além dos fatores diretamente relacionados ao cronograma e suprimentos, Lünig *et al.* (2025) acrescentam que não conformidades e falhas na qualidade da execução também geram repercussões econômicas relevantes, uma vez que demandam inspeções corretivas, adequações técnicas e reexecução de serviços. Tal evidência demonstra que custos adicionais frequentemente decorrem de inadequações operacionais que poderiam ser mitigadas mediante práticas mais estruturadas de planejamento, monitoramento e controle da qualidade. Dessa forma, observa-se consenso entre os estudos ao indicarem que a ausência de planejamento constitui fator determinante para o comprometimento financeiro dos empreendimentos da construção civil, influenciando orçamento, produtividade e rentabilidade das obras.

5.3 RETRABALHO, IMPRODUTIVIDADE E NÃO CONFORMIDADES CONSTRUTIVAS

Os achados relacionados ao retrabalho, à improdutividade e às não conformidades construtivas evidenciaram forte associação entre falhas de planejamento e comprometimento da eficiência operacional das obras. Nesse contexto, Love *et al.* (2022) demonstraram que o retrabalho na construção civil não ocorre de forma isolada, mas geralmente está relacionado a deficiências organizacionais, limitações no gerenciamento de erros e falhas na coordenação dos processos executivos. Os autores destacam que inadequações no planejamento tendem a favorecer reexecução de serviços, desperdício de recursos e perda de produtividade, evidenciando impactos que ultrapassam o simples aumento do tempo de execução da obra.

No contexto das edificações residenciais, Kirby, Rotimi e Naismith (2025) reforçam que limitações relacionadas à gestão da qualidade e à organização dos processos produtivos influenciam diretamente o desempenho operacional dos empreendimentos. Os autores identificaram que a baixa valorização de práticas gerenciais estruturadas pode comprometer significativamente a produtividade, dificultando o aproveitamento eficiente dos recursos disponíveis. Tal entendimento complementa os

achados de Angelim et al. (2020), ao demonstrarem que fragilidades no planejamento de médio prazo dificultam o controle produtivo e reduzem a previsibilidade das atividades executivas.

Sob a perspectiva do controle da qualidade, Lünig *et al.* (2025) evidenciaram que a ocorrência de não conformidades construtivas frequentemente resulta da insuficiência de mecanismos preventivos e de monitoramento contínuo durante a execução das obras. Os autores apontam que falhas executivas tendem a gerar necessidade de inspeções corretivas, readequações técnicas e retrabalho, repercutindo negativamente sobre os custos e a eficiência operacional dos empreendimentos. Esse resultado converge com as evidências apresentadas por Wawak, Ljevo e Vukomanovic (2020), ao destacarem que limitações organizacionais e deficiências nos processos executivos comprometem a qualidade do produto final e favorecem inconsistências ao longo da construção.

Além dos fatores organizacionais, Mahamid (2021) acrescenta que a baixa qualidade dos projetos e a sobrecarga de profissionais representam elementos capazes de potencializar falhas executivas e comprometer o desempenho das obras residenciais. O autor demonstra que deficiências nas etapas preliminares do planejamento tendem a desencadear problemas sucessivos durante a execução, favorecendo ocorrência de retrabalho e redução da eficiência produtiva. Nesse sentido, os estudos analisados apresentam forte convergência ao indicar que improdutividade, não conformidades e reexecução de serviços decorrem, em grande medida, de limitações relacionadas ao planejamento, controle e coordenação das atividades construtivas.

De forma geral, a literatura evidencia que retrabalho, improdutividade e não conformidades configuram consequências interdependentes da ausência de planejamento, afetando simultaneamente custos, cronograma e desempenho das obras. Observou-se ainda que a deficiência no monitoramento dos processos e na organização das atividades produtivas tende a ampliar desperdícios e reduzir a eficiência operacional dos empreendimentos. Assim, os achados reforçam a necessidade de práticas estruturadas de planejamento, inspeção e controle como estratégias para redução de falhas e melhoria da produtividade na construção civil.

5.4 QUALIDADE, DESEMPENHO E GESTÃO DE RISCOS

Os achados relacionados à qualidade, desempenho e gestão de riscos evidenciaram que a ausência de planejamento interfere diretamente na capacidade das obras em alcançar padrões satisfatórios de execução e desempenho organizacional. Nesse contexto, Wawak, Ljevo e Vukomanovic (2020) demonstraram que deficiências nos processos organizacionais e executivos comprometem significativamente a qualidade do produto final, indicando que falhas de coordenação, monitoramento insuficiente e inadequações operacionais podem favorecer inconsistências ao longo da execução das obras. Os autores reforçam que a qualidade construtiva não depende exclusivamente da

execução técnica, mas também da eficiência dos mecanismos de planejamento e controle implementados durante o desenvolvimento do empreendimento.

No âmbito do planejamento produtivo, Angelim *et al.* (2020) destacam que limitações na implementação do planejamento de médio prazo comprometem o controle operacional das atividades, reduzindo a previsibilidade da produção e dificultando o gerenciamento adequado das etapas construtivas. Os autores evidenciam que a ausência de acompanhamento sistemático das atividades favorece perda de eficiência e limitações no desempenho global das obras, demonstrando que falhas de planejamento podem repercutir além dos aspectos temporais e financeiros, alcançando também a organização produtiva dos empreendimentos.

Sob a perspectiva da gestão de riscos, James, Rotimi e Purushothaman (2025) evidenciaram que fragilidades no monitoramento e controle das incertezas comprometem significativamente o desempenho dos projetos residenciais. Os autores destacam que a ausência de mecanismos preventivos favorece maior exposição a riscos operacionais, dificultando a tomada de decisão e reduzindo a capacidade de resposta frente a eventos imprevistos durante a execução da obra. Esse entendimento é complementado por Shishehgarhaneh *et al.* (2023), ao demonstrarem que vulnerabilidades relacionadas à cadeia de suprimentos ampliam os riscos associados à indisponibilidade de materiais e interrupções produtivas.

No contexto da produtividade e da eficiência operacional, Kirby, Rotimi e Naismith (2025) demonstram que limitações relacionadas à gestão da qualidade influenciam diretamente o desempenho dos empreendimentos residenciais, especialmente no que se refere ao aproveitamento dos recursos e à organização dos processos produtivos. Os autores apontam que práticas inadequadas de gerenciamento tendem a reduzir a eficiência operacional, favorecendo perdas produtivas e menor desempenho construtivo. Esse resultado converge com os achados de Lünig *et al.* (2025), ao evidenciarem que não conformidades executivas frequentemente exigem inspeções corretivas e readequações técnicas, repercutindo negativamente sobre a qualidade final das obras.

De maneira geral, os estudos analisados demonstraram forte convergência ao indicar que qualidade, desempenho e gestão de riscos apresentam relação direta com a eficiência do planejamento na construção civil. Observou-se que falhas organizacionais, deficiência no monitoramento dos processos, limitações no controle produtivo e inadequações na gestão das incertezas podem comprometer significativamente os resultados dos empreendimentos. Assim, a literatura reforça que práticas estruturadas de planejamento, controle e gerenciamento de riscos constituem elementos essenciais para melhoria do desempenho global e da qualidade das edificações residenciais.



6 CONCLUSÃO

A presente revisão de literatura permitiu compreender que a ausência de planejamento na construção de edificações residenciais está diretamente associada a diferentes impactos capazes de comprometer o desempenho dos empreendimentos. De modo geral, os estudos analisados evidenciaram que falhas relacionadas ao planejamento influenciam negativamente o cumprimento dos prazos, o controle dos custos, a produtividade e a qualidade da execução das obras, respondendo, assim, ao problema de pesquisa proposto.

Entre os principais impactos identificados destacaram-se atrasos na execução, aumento dos custos, necessidade de retrabalho, ocorrência de não conformidades construtivas, redução da produtividade e limitações no gerenciamento dos riscos. Além disso, verificou-se que problemas relacionados ao suprimento de materiais, inadequações no cronograma executivo e falhas organizacionais contribuem significativamente para o comprometimento do desempenho das construções residenciais.

Sob a perspectiva prática, os achados reforçam a importância do planejamento como ferramenta indispensável para organização das etapas construtivas, controle dos recursos e mitigação de falhas durante a execução das obras. Dessa forma, a adoção de práticas mais estruturadas de gerenciamento pode contribuir para maior previsibilidade, eficiência operacional e melhoria dos resultados obtidos nos empreendimentos residenciais.

Como limitação, observou-se reduzido número de estudos especificamente voltados às edificações residenciais, sendo parte da literatura direcionada à construção civil de forma geral. Assim, sugere-se a realização de novas pesquisas aplicadas ao contexto residencial, visando aprofundar a compreensão dos impactos decorrentes da ausência de planejamento e ampliar as evidências disponíveis sobre a temática.



REFERÊNCIAS

- ADEPU, Nikhitha *et al.* Analyzing the factors affecting construction project schedules amidst COVID-19 pandemic. **Project Leadership And Society**, [S.L.], v. 4, p. 100100, dez. 2023. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.plas.2023.100100>.
- ANGELIM, Vanessa Lira *et al.* Planejamento de médio prazo: panorama de sua aplicação na construção civil. **Ambiente Construído**, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 87-104, mar. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1678-86212020000100364>.
- ARAUJO, Thiago Oliveira; GONÇALVES, Adrian Campos; MARINHO, Felipe José Estrela. A IMPORTÂNCIA DA ORÇAMENTAÇÃO NO PLANEJAMENTO DE OBRAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 11, n. 11, p. 55925620, 19 nov. 2025. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v11i11.19560>.
- BANDEIRA, Herivânio Torres; CALLADO, Aldo Leonardo Cunha. Fatores de contingência e a importância atribuída aos indicadores de desempenho: uma análise das empresas de construção civil na cidade de Recife, pe. **Dialnet**, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 35-62, 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7916090>. Acesso em: 11 maio 2026.
- BRITO, Estephane Barbosa; PESSOA, Lucas Ruan Gomes; SANTOS JUNIOR, Gil Alves dos. OS IMPACTOS NA EXECUÇÃO DE OBRAS RESIDENCIAIS DE ALTO PADRÃO: análise da importância da compatibilização de projetos. **Revista Ft**, [S.L.], v. 29, n. 146, p. 59-60, 30 maio 2025. Revista ft Ltda. <http://dx.doi.org/10.69849/revistaft/fa10202505302259>.
- CARMO, Kellen Rhaynara Mota; BALDUÍNO, Ângelo Ricardo. A segurança do trabalho em obras residenciais no Brasil e o papel do engenheiro civil na diminuição dos acidentes de trabalho: uma revisão bibliográfica. **Engineering Sciences**, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 40-52, 26 mar. 2021. Editoriales Iberoamericanos. <http://dx.doi.org/10.6008/cbpc2318-3055.2021.001.0005>.
- CLAVIJO, Dennis Alonso Sanchez. COMPATIBILIZAÇÃO BIM COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DE RETRABALHOS: uma revisão narrativa com ênfase em empreendimentos residenciais horizontais. **Aurum Revista Multidisciplinar**, [S.L.], v. 1, n. 10, p. 117-130, 11 dez. 2025. Aurum Editora Ltda. <http://dx.doi.org/10.63330/armv1n10-009>.
- COSTA, Luiza Sangoi Dias da *et al.* Atrasos e custos extras na construção civil. **Revista Produção Online**, [S.L.], v. 25, n. 4, p. 5432, 23 dez. 2025. Associação Brasileira de Engenharia de Produção - ABEPRO. <http://dx.doi.org/10.14488/1676-1901.v25i4.5432>.
- DLAMINI, M; CUMBERLEGE, R. The impact of cost overruns and delays in the construction business. **Iop Conference Series: Earth and Environmental Science**, [S.L.], v. 654, n. 1, p. 012029, 1 fev. 2021. IOP Publishing. <http://dx.doi.org/10.1088/17551315/654/1/012029>.
- FONTOURA, André Luís Pallaoro da. **Plano de Ações Estratégicas para a Construção Civil: a redução dos impactos no custo final da obra em decorrência da escassez de mão de obra qualificada no município de Florianópolis-sc**. Florianópolis-Sc: Editora Dialética, 2025. 256 p.
- FREITAS, Sandy Soares de. **Análise da gestão da qualidade em relação a existência de problemas pós ocupação em edifícios residenciais : revisão**. 2023. 51 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização em Construção Civil, Universidade Federal de Minas Gerais, [S.L.], 2023.

GONÇALVES, Bruna Milán; CORRÊA, Fabiano Rogerio. Planejamento na construção civil: panorama brasileiro e adoção de novas tecnologias. **Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído**, [S.L.], v. 20, p. 1-13, 7 out. 2024. UFAL. <http://dx.doi.org/10.46421/entac.v20i1.6097>.

GONÇALVES, Lucas de Santana; RUSCHEL, Regina Coeli. INDICADORES FINANCEIROS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL. **Lumen Et Virtus**, [S.L.], v. 17, n. 59, p. 12976, 30 abr. 2026. Seven Events. <http://dx.doi.org/10.56238/levv17n59-060>.

HARTZ, Douglas Bianchi; BORCHARDT, Miriam; JUNG, Carlos Fernando. Proposta de modelo de planejamento, projeto e execução para aprimorar a construção civil com apoio das tecnologias digitais. **Revista Produção Online**, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 5126, 5 fev. 2024. Associação Brasileira de Engenharia de Produção - ABEPRO. <http://dx.doi.org/10.14488/1676-1901.v23i3.5126>.

JABBAR, Anas L.; KHOIRY, Muhamad Azry. Construction delays and project profitability: a systematic review. **Proceedings Of The Institution Of Civil Engineers - Management, Procurement And Law**, [S.L.], p. 1-18, 22 dez. 2025. Emerald. <http://dx.doi.org/10.1680/jmapl.25.00043>.

JAMES, Amal; ROTIMI, Funmilayo Egun; PURUSHOTHAMAN, Mahesh Babu. Evaluating risk management strategies in residential construction: their influence on project performance in nz. **Smart And Sustainable Built Environment**, [S.L.], v. 15, n. 4, p. 15231564, 16 set. 2025. Emerald. <http://dx.doi.org/10.1108/sasbe-04-2025-0194>.

KIRBY, Mark; ROTIMI, Funmilayo Egun; NAISMITH, Nicola. A multidimensional analysis of strategies for improving New Zealand residential construction productivity. **Ain Shams Engineering Journal**, [S.L.], v. 16, n. 3, p. 103274, mar. 2025. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.asej.2025.103274>.

LEITE, Pablo de Tássio da Silva. **Utilização da Metodologia Bim na Elaboração do Orçamento e do Planejamento de Uma Edificação Residencial Multifamiliar de 4 pavimentos**. 2021. 55 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Civil, Universidade Federal do Maranhão, [S.L.], 2021.

LIMA, Glêdson Pereira *et al.* Projeto e planejamento de canteiro de obras no Brasil: uma revisão sobre as boas práticas e ferramentas utilizadas. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 9, p. 1-21, 2 ago. 2021. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18407>.

LIMA, Josué Nazário *et al.* Análise do risco relacionado à falta de terminalidade de serviços em uma obra residencial. **Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção**, [S.L.], v. 12, p. 1-8, 15 out. 2021. Antac. <http://dx.doi.org/10.46421/sibragec.v12i00.639>.

LIMA, Juliana da Silva. Aplicando Planejamento Estratégico em Construtora de Pequeno Porte: estudo de caso da carletti construções. **Revista Boletim do Gerenciamento**, [S.L.], v. 14, n. 1, p. 49-57, 2019. Disponível em: <https://nppg.org.br/revistas/boletimdoGerenciamento/article/view/252>. Acesso em: 11 maio 2026.

LOSITO, Thiago Komoto. LEAN CONSTRUCTION NO PLANEJAMENTO E CONTROLE DE EMPREENDIMENTOS MINHA CASA MINHA VIDA. **Lumen Et Virtus**, [S.L.], v. 16, n. 53, p. 1-15, 17 out. 2025. Seven Events. <http://dx.doi.org/10.56238/levv16n53-069>.

LOVE, Peter E.D. *et al.* State of Science: why does rework occur in construction? what are its consequences? and what can be done to mitigate its occurrence?. **Engineering**, [S.L.], v. 18, p. 246-258, nov. 2022. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.eng.2022.05.010>.

LÜNIG, Jan Niklas *et al.* Reducing construction quality costs through ontology-based inspection planning. **Advanced Engineering Informatics**, [S.L.], v. 68, p. 103650, nov. 2025. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.aei.2025.103650>.

MAHAMID, Ibrahim. Effects of Design Quality on Delay in Residential Construction Projects. **Journal Of Sustainable Architecture And Civil Engineering**, [S.L.], v. 28, n. 1, p. 118-129, 22 jun. 2021. Kaunas University of Technology (KTU). <http://dx.doi.org/10.5755/j01.sace.28.1.20531>.

MATOS, Paulo Rogério Freitas de; LIMA, Matheus Gomes de; BARROS NETO, José de Paula. O uso do BIM no planejamento e controle de prazos e custos. **Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção**, [S.L.], v. 12, p. 1-8, 15 out. 2021. Antac. <http://dx.doi.org/10.46421/sibragec.v12i00.427>.

MATTOS, Aldo Dórea. **Planejamento e controle de obras**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019. 47 p. Disponível em: https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/ofitexto.arquivos/degustacao/planejamento-e-controle_deg.pdf. Acesso em: 11 maio 2026.

MEMON, Aftab Hameed *et al.* Investigation of Project Delays: towards a sustainable construction industry. **Sustainability**, [S.L.], v. 15, n. 2, p. 1457, 12 jan. 2023. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/su15021457>.

MENDONÇA, Matheus de Faria; DUCAP, Vania Maria Britto Cunha Lopes. Melhoria da produtividade na construção civil:: revisão da literatura sobre ferramentas lean, incluindo balanceamento de atividades e diagrama yamazumi. **Gestão & Gerenciamento**, [S.L.], v. 33, n. 1, p. 1-19, 2025. Disponível em: <https://nppg.org.br/revistas/gestaoegerenciamento/article/view/1488>. Acesso em: 11 maio 2026.

MIRANDA, Gabriel Augusto. **PLANEJAMENTO E CONTROLE DE OBRA DE UMA RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR: Estudo de caso de uma edificação residencial em Varginha – MG**. 2019. 74 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Civil, Centro Universitário do Sul de Minas-Unis/Mg, Varginha - Mg, 2019.

NEVES, Leonardo de Lima; MACIEL, Sirlei de Andrade; FIGUEIREDO, Adriano Marcos Rodrigues. CONSTRUÇÃO, INDICADOR E PERFORMANCE: uma revisão sistemática da produção científica internacional sobre a ótica econômico-financeira. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos - Abc**, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4809>. Acesso em: 11 maio 2026.

NUNES JUNIOR, Lucio Franco. **Estudo de caso de planejamento e orçamento de uma edificação residencial multifamiliar em Uberlândia-MG**. 2019. 85 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Civil, Universidade Federal de Uberlândia, [S.L.], 2019.

NUNES, Jéssica Martins *et al.* O setor da Construção Civil no Brasil e a atual crise econômica. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 9, n. 9, p. 1-21, 22 ago. 2020. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7274>.

OLIVEIRA, Fábio Barbosa; ANDRADE, Gabriel de Oliveira; NEVES, Natália de Sousa. PLANEJAMENTO E GESTÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: impactos do gerenciamento eficaz no desempenho das obras. **Revista Ft**, [S.L.], v. 29, n. 152, p. 31-32, 29 nov. 2025. Revista ft Ltda. <http://dx.doi.org/10.69849/revistaft/dt10202511291931>.

OLIVEIRA, Gilmar Naves de; SOUSA, Fernando Barbosa de; MORAES, Gilson C. de. EFEITOS CAUSADOS NO PLANEJAMENTO E CONTROLE DE OBRAS PELA AUSÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE UM PROFISSIONAL TÉCNICO E QUALIFICADO. **Revista Ft**, [S.L.], v. 29, n. 140, p. 50-51, 9 nov. 2024. Revista ft Ltda. <http://dx.doi.org/10.69849/revistaft/cl10202411092150>.

PAULA, Claudia Lima de *et al.* A Importância da aplicabilidade do planejamento de obras na construção civil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, [S.L.], p. 65-85, 14 dez. 2021. Revista Científica Multidisciplinar Nucleo Do Conhecimento. <http://dx.doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/engenharia-civil/aplicabilidade-doplanejamento>.

PINTO, Fernando Mariuzzo Ferreira; MELLO, Isabeth da Silva. Gerenciamento de obras com o auxílio da ferramenta bim:: uma revisão sistemática da literatura. **Gestão & Gerenciamento**, [S.L.], v. 34, n. 1, p. 151-160, 2025. Disponível em: <https://nppg.org.br/revistas/gestaoegerenciamento/article/view/1543>. Acesso em: 11 maio 2026.

POLITO, Giuliano. **Gerenciamento de Obras.**: boas práticas para a melhoria da qualidade e da produtividade. [S.L.]: Pini, 2015. 356 p.

RAMADHAN, Jatiaryo Sidiq; WATY, Mega. Impact of Change Orders on Cost Overruns and Delays in Large-Scale Construction Projects. **Engineering, Technology & Applied Science Research**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 20291-20299, 2 fev. 2025. Engineering, Technology & Applied Science Research. <http://dx.doi.org/10.48084/etasr.9449>.

RAMOS, Dener Figueiredo. **Custos e planejamento em obras residenciais com até 70m², visando famílias de baixa renda na cidade de Laguna – SC, comparação de preços - tabela 2009 e 2022.** 2022. 53 f. Monografia (Especialização) - Curso de Engenharia Civil, Unisul, Tubarão - Sc, 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/8b23a547-9302-406c-932e59ed875b66ec/full>. Acesso em: 11 maio 2026.

ROSA, Giovanna Aparecida Alves; OLIVEIRA, Ana Beatriz de Figueiredo. Uso do BIM no gerenciamento de custos em pequenas e médias obras na construção civil. **Revista E&S**, [S.L.], v. 6, n. 2025, p. 1-15, 2025. I-PECEGE. <http://dx.doi.org/10.22167/2675-65282024023>.

SANTOS, Ariane Tiffani Medeiros; SANTOS, Ricardo Augusto Oliveira. Desempenho de projetos por indicadores. **Revista Produção Online**, [S.L.], v. 25, n. 2, p. 4973, 4 maio 2025. Associação Brasileira de Engenharia de Produção - ABEPRO. <http://dx.doi.org/10.14488/1676-1901.v25i2.4973>.

SANTOS, Livia Maria da Silva; ARAÚJO, Risolene Alves de Macena; LUCENA, Wenner Glaucio Lopes. UMA ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL DAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSOA/PB. **Revista Interfaces**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://ojs.ccsa.ufrn.br/index.php/interface/article/view/1112>. Acesso em: 11 maio 2026.

SCHMIDT, Jefferson Leandro *et al.* Uma revisão sistemática da produção científica sobre os indicadores de desempenho na forma de artefatos da contabilidade gerencial no Século XXI.



Revista de Gestão e Secretariado, [S.L.], v. 13, n. 3, p. 1489-1511, 15 dez. 2022. Brazilian Journals. <http://dx.doi.org/10.7769/gesec.v13i3.1430>.

SHISHEHGARKHANEH, Milad Baghalzadeh *et al.* Transformer-based Named Entity Recognition in Construction Supply Chain Risk Management in Australia. **Arxiv**, [S.L.], p. 1, 2023. ArXiv. <http://dx.doi.org/10.48550/ARXIV.2311.13755>.

SILVA, Claudia Campos; SANTOS, José Vicente Cardoso. Ferramenta de Gestão Eficaz em Obras de Construção Civil: tendências e megatendências da metodologia building information modeling (bim). **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 14, n. 8, p. 1-16, 21 ago. 2025. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v14i8.49098>.

SILVA, David José da *et al.* Gestão de projetos na construção civil: desafios técnicos e humanos para engenheiros civis. **Revista Delos**, [S.L.], v. 18, n. 68, p. 1-15, 18 jun. 2025. Brazilian Journals. <http://dx.doi.org/10.55905/rdelosv18.n68-116>.

SOUSA, Gabriel Paulo de Moraes; COSTA, Joyce Dias. Benefícios do planejamento físico na construção civil. **Revista Boletim do Gerenciamento**, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 1-9, 2023.

SOUZA, Guilherme Leite de; BALIEIRO, Lucas Tarlau; PEDREIRO, Marcelo Rodrigo de Matos. APLICAÇÃO DO PLANEJAMENTO DE OBRAS: métodos para gerenciamento de prazos e custos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 10, n. 12, p. 841-857, 4 dez. 2024. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v10i11.17147>.

SPESSÉ, Maxwell; OSCAR, Luiz Henrique Costa. A Importância da Gestão e Planejamento de Obras na Prevenção de Manifestações Patológicas. **Revista Boletim do Gerenciamento**, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 52-64, 2022.

WAWAK, Sławomir; LJEVO, Žaneta; VUKOMANOVIĆ, Mladen. Understanding the Key Quality Factors in Construction Projects—A Systematic Literature Review. **Sustainability**, [S.L.], v. 12, n. 24, p. 10376, 11 dez. 2020. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/su122410376>.